

Agenda do Sistema FIERN

26/02/2016 – Reunião de Diretoria da FIERN

Horário: 16h.

Local: FIERN- Auditório Joaquim Victor de Holanda.

Compras Governamentais

Editais Publicados. [Links:](#)[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)[Prefeitura de Caicó/RN](#)[Prefeitura de Macaíba/RN](#)[Prefeitura de Mossoró/RN](#)[Prefeitura de Natal/RN](#)[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Indicadores Econômicos

Balanco de 2015. O Rio Grande do Norte registrou saldo negativo na movimentação do emprego com carteira assinada em dezembro de 2015, de acordo com o CAGED/MTE. Os 4.359 postos de trabalho fechados fizeram o estoque total de empregados cair 0,98% em relação ao mês anterior. No ano de 2015, foram cortadas 12.298 vagas em todas as atividades no estado, representando um declínio de 2,69% em relação ao estoque de empregos de dezembro de 2014, atingindo, o pior saldo dos últimos dez anos. No conjunto do Brasil, essa queda foi de 1.542.371 vagas (-3,74%), enquanto no Nordeste foram perdidas 254.402 vagas de emprego (-3,74%). Em termos setoriais, os dados demonstram uma queda quase generalizada no emprego no RN, em 2015, refletindo o progressivo enfraquecimento da atividade econômica. A Agropecuária e os Serviços foram os únicos setores a apresentarem saldo positivo de contratações, com a geração de 529 e 505 novos postos de trabalho, respectivamente. Os principais setores responsáveis pelo fechamento de vagas no ano foram: Construção Civil (-6.305 ou -13,54%), Indústria de Transformação (-3.930 ou -5,83%), Comércio(-2.237 ou -1,90%), Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs (-343 ou -5,08%), Administração Pública (-265 ou -3,64%) e Extrativa Mineral(-252 ou -2,53%). [Portal Sistema FIERN.](#)

Interesse MPE

Arrecadação dos pequenos negócios no RN cresce 11,8% em 2015

A arrecadação de impostos das micro e pequenas empresas manteve o ritmo de crescimento no Rio Grande do Norte em 2015. O volume acumulado aumentou 11,8% nos doze meses do ano no comparativo com o mesmo intervalo de 2014. Foram arrecadados R\$ 179 milhões, contra R\$ 160,9 milhões do ano anterior. Os dados são da Receita Federal e referem-se ao recolhimento do ICMS e do ISS. O valor repassado ao cofre do estado através do ICMS ao longo de 2015 foi de R\$ 127 milhões, posicionando o RN como o quarto estado da região Nordeste que mais arrecadou esse tributo. A primeira posição ficou com a Bahia, que recolheu R\$ 428,6 milhões, seguida de Pernambuco (R\$278,8 milhões) e Ceará (R\$153,1 milhões). De um ano para o outro, o RN registrou um aumento de 6,8% no volume recolhido de ICMS. Em 2014, o total acumulado foi de R\$ 118,8 milhões. Já o recolhimento de ISS teve um avanço mais significativo. O crescimento em 2015 foi de 25,8%, o que resultou no repasse total de pouco mais de R\$ 52,8 milhões frente aos R\$ 42 milhões arrecadados em 2014. Entre as cidades que mais ficaram com os recursos do recolhimento de ISS, Natal encabeça a lista. A capital potiguar recolheu ao longo de 2015 pouco mais de R\$ 31,4 milhões. Já Mossoró recolheu 5,8 milhões, enquanto Parnamirim R\$ 4,2 milhões. Tibau do Sul ficou com R\$ 2 milhões dos negócios na cidade. [Portal Agência Sebrae de Notícias.](#)

BNDES pode conceder até R\$ 40 mil por micro e pequena empresa

Guilherme Afif Domingos, presidente do Sebrae Nacional, disse que terá reuniões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para discutir a criação de linhas de crédito específicas para micro e pequenas empresas, uma das medidas que deverão ser anunciadas pelo governo para estimular a economia. De acordo com Afif, a ideia é possibilitar empréstimos de R\$ 30 mil a R\$ 40 mil por empresa e rever regras do cartão BNDES. A intenção, segundo Afif, é anunciar as ações no mês de fevereiro. [Portal Diário do Comércio.](#)

Comissão da Câmara Federal aprova dispensa de recolhimento de depósito recursal para pequenas empresas

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou proposta que dispensa microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), empresas individuais (MEI) e empregadores pessoa física do recolhimento do depósito recursal. No caso do empregador pessoa física, a dispensa do depósito é assegurada àquele que comprovar renda mensal correspondente até o triplo do valor do teto do depósito recursal. O referido depósito recursal está previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e é exigido como condição para que empregadores possam recorrer de decisões na Justiça do Trabalho. Um dos objetivos é garantir recursos financeiros para a execução da sentença, caso esta seja confirmada por instâncias superiores, bem como evitar a interposição de recursos protelatórios por parte do empregador. **Substitutivo** - O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Jorge Côrte Real (PTB-PE), ao Projeto de Lei 1636/15, do deputado Ronaldo Lessa (PDT-AL). [Portal Câmara Notícias.](#)

Produção industrial recua 8,3% em 2015 e tem pior resultado histórico

A produção industrial brasileira registrou em 2015 o seu pior desempenho histórico com recuo de 8,3%, após fortes perdas de investimentos, e deve continuar enfrentando dificuldades para se recuperar em 2016. Somente em dezembro a produção caiu 0,7% sobre o mês anterior, a sétima queda seguida, numa sequência inédita de perdas na série histórica iniciada em 2002. Em relação ao mesmo mês de 2014, o IBGE informou, na terça-feira (02.02.2016), que a queda foi de 11,9%. Com isso, a contração acumulada em 2015 superou com folga o pior desempenho registrado anteriormente pela indústria, a queda de 7,1% vista em 2009, no auge da crise internacional. Segundo o IBGE, foi a categoria de Bens de Capital, uma medida de investimento, que registrou o pior desempenho em 2015, com queda de 25,5%, e também em dezembro na comparação mensal, com perda 8,2%. Dos 24 ramos pesquisados, 13 apresentaram queda na comparação mensal, sendo estas as principais influências negativas: máquinas e equipamentos (-8,3%), bebidas (-8,4%), metalurgia (-5,0%) e perfumaria, sabões, produtos de limpeza e de higiene pessoal (-3,5%). [Portal Reuters Brasil.](#)

Interesse Geral da Indústria

Projeção de inflação este ano sobe para 7,26%

A projeção de instituições financeiras para a inflação este ano continua a subir. No quinto ajuste seguido, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 7,23% para 7,26%. Para 2017, desta vez, passou de 5,65% para 5,80%. Essas projeções fazem parte do boletim *Focus*, uma publicação semanal elaborada pelo Banco Central (BC). As estimativas de inflação estão distantes do centro da meta, de 4,5%, e neste ano supera o teto, de 6,5%. O limite superior da meta em 2017 é 6%. Depois da última decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC de manter a taxa básica de juros, a Selic, em 14,25% ao ano, os analistas não esperam mais por aumento dos juros básicos em 2016. A mediana das expectativas (que desconsidera os extremos nas projeções) para o final de 2016 caiu de 14,64% para 14,25% ao ano. Em 2017, a expectativa é de que a Selic seja reduzida e encerre o ano em 12,75% ao ano. As instituições financeiras também projetam retração da economia em 2016. A estimativa para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi levemente ajustada de 3% para 3,01%. Para 2017, as instituições financeiras esperam por recuperação da economia, com crescimento de 0,7%. A estimativa anterior de expansão era 0,8%. A produção industrial deve apresentar retração de 3,8% este ano, contra 3,57%, previstos na semana passada. Em 2017, o setor deve se recuperar, mas a projeção de crescimento foi ajustada em 1,5%.

A projeção para a cotação do dólar subiu de R\$ 4,30 para R\$ 4,35, ao final de 2016, e foi mantida em R\$ 4,40, ao fim de 2017. [Portal EBC Agência Brasil.](#)

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

“[...] em nome da FIERN, manifesto a solidariedade necessária diante do fato (autuação e multa pesada ao laboratório de carcinicultura da fazenda Potiporã, em Touros/RN), esperando que o IBAMA respeite as licenças e autorizações dadas pelo IDEMA RN [...]” Amaro Sales